

Pedra que descanso

O caminho nos silencia
O olhar profundo, transparente
Pleno à lua, sol infringente
Chega dá sede, socorro! Um passo a frente

Bebo dessa água fria
dum gole, gente amolecia...

Amassando feito barro
Nhá voz de argila, temporão
Beira de rua, rio e ribeirão
Terra seca, o torrão, mão de pilão

O pigarro, no chão o desvario
Num fio de rede, a avidez, o cio

O melhor dos mundos
Na tábua, tabuada o coração, furo...
Desiguais certezas, surro
Debruçadas no murro

Em troças, em cerca, indolente
O falso aponte veio contente

O trem se aproxima, eu sumo
Feito água corrente

Aninhava ferros e dormentes
Um a um do lado, os dentes!

Pedra que descanso
erhi Araújo

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/pedra-que-descanso-1>